AEROGRAMMA
VIA PANAIR

Rio, 27, agosto, 1938.
r. Buchões Carvalho, 155.
(Copacabana)

Meu caro Salles.

Tenho, de você, duas cartas a responder, chegadas dentro de pequeno intervallo. — Já devia ter-lhe escripto; mas quem se mete em coisas de quartel e convive com espadas (salvo seja!), não se governa como entende. Estamos, no Collegio, numa chamada 1ª prova parcial. A "ordem" ultima foi a de que nenhum lente poderá corrigir provas em casa e, sim, lá, na Gunita de S. Francisco Xavier. Essa resolução, em bom português, tem sido, apenas, um terremoto para os professores, visto passarem todos, quase o dia inteiro, naquelle sitio, recolhidos a uma sala, de lapis vermelho em punho, em attitudes mais ou menos tetricas.

Isso — convenhamos — tem trazido um grande desanimo para todos, a todos

AS-CU-062

PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM, a maior rede de transportes aereos do mundo.

os mortaes que ensinam. Julgar, julgar, julgar! Não acaba mais. E diz-se que os Evangelhos mandam que não se julgue o seu semelhante! Ahi está a razão de minha demora. V. a comprehende e me desculpará.

— Com a carta ultima que me fez, veio-me, afinal, o seu soneto Vieux Papiers, de que, ha muito, lhe pedira uma cópia. E' elle, a meu ver, digno de ser assignado por um Sully-Prudhomme, ou outros animaes de raças das terras gaulesas. Porque diabo será esse seu soneto inferior, por exemplo, ao "Un Songe", ou ao "Le temps perdu", daquelle poeta? Porque quem o escolveu não é europeu? Porque não teve o imbigo enterrado nas margens do Sena, e, sim, nas areias cearenses? Concordemos que isso seria uma razão simplesmente idiota.

Nesses dias, pretendo mostrar seus maravilhosos versos ao Liger-Belair, um francês naturalizado verde-e-amarello, professor, homem de fino espirito e — para completar o informe — tambem brilhante poeta. O seu (delle) "Les iris noirs" foi premiado sous la coupole. Tem publicado uns 6 a 7 volumes, incluindo prosa e verso. No Brasil, entre outros, acaba de lançar um volume interessantissimo de fabulas... brasileiras. Estou certo de que muito apreciará o — Vieux Papiers. Elle lhe offerecerá as suas Fables. Pretendo, malgré les milles marins, aproximá-lo de você.

— Pelo Caramari (dr. Caramari) enviei-lhe o livro do nosso amigo General Passo, a quem, aliás, hontem, communiquei o acontecimento. — Disse-me estar-se deliciando com a leitura dos "Retratos e Lembranças". Tambem a elle muito agradou a minha chronica do "Jornal do Brasil". Mas pudera! Si o assumpto era privilegiado. Lembra-se do que, a proposito, do livro da Carolina Nabuco, disse graça Manha? Exactamente isso: que ha assumptos privilegiados. Nabuco era um delles. Eis tudo. Recebi o recorte, que me enviou, d'O Povo, no qual

AS-Cp-062

transcreveram as chronicas. Não sei si ao Democrito ou ao Sarasate interessará a minha pobre prosa. Na duvida, resolvi pôr, aqui, algumas chronicas do "Jornal do Brasil" sobre assumptos varios, que elles transcreverão, si por acaso, interessarem. V. dará sua opinião.

Em "Simuladores de cultura e de talento", focalizei o Pontes de Miranda, de quem transcredo-me periodos tragicos, e Roberto Lyra — um cabotino arvorado em criminalista — que não sabe uma palavra de alemão — e cita, autores alemães no original, e mais uma pouca de autores... chinezes! Em "Jaristas-poetas-poetas-juristas", flagranteei um Sr. Nelson Hungria, de grande renome, e que enche os livros de direito com um diluvio de versos!... Essas chronicas têm feito um certo barulho pela veracidade do que revelo e commento e por certa dose de irreverencia muito cearense...

— Esta vae daqui, do Soares & Maia — primeira etapa do meu raid diario — Copacabana — S. Francisco Xavier.

Branca muito se recommenda a V. e a D. Alice, afm apresentam os meus saudades. Um grande abraço do seu Mto. amigo e ad.or

Beni.